



PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ILHA SOLTEIRA SOBRE AS ÁREAS VERDES URBANAS.

Elizete Aparecida Checon de Freitas Lima

Beatriz Cristina Menegildo

UNESP, Campus de Ilha Solteira, Departamento de Biologia e Zootecnia, Ilha Solteira, SP, eacflima@bio.feis.unesp.br.

INTRODUÇÃO

As áreas verdes representam espaços fundamentais para a qualidade ambiental das cidades, cumprindo funções ecológicas, sociais e estéticas na paisagem urbana (Freitas Lima & Cavalheiro, 2003). Apesar dessas funções importantes, na maioria das vezes, as áreas verdes são escassas ou negligenciadas na gestão urbana, o que nem sempre é percebido pela população. A valorização das áreas verdes urbanas pela população requer que a mesma conheça as funções desses espaços e a eles tenha acesso livre e com segurança. A educação ambiental pode contribuir para que os cidadãos tomem conhecimento e valorizem os espaços verdes urbanos, resgatando sua conexão com o ambiente natural. Como um passo inicial, é importante conhecer - se a percepção da população sobre esses espaços urbanos, bem como seu grau de interação com os mesmos. No presente estudo buscou - se conhecer a percepção da população da cidade de Ilha Solteira (SP) sobre a importância das áreas verdes, de modo a contribuir para o processo de gestão urbana.

OBJETIVOS

1. Avaliar a percepção da população da cidade de Ilha Solteira (SP) sobre a importância das áreas verdes urbanas.
2. Fornecer subsídios para a gestão das áreas verdes urbanas.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo compreendeu a cidade de Ilha Solteira (SP), a qual teve sua origem como um núcleo urbano, construído com a finalidade de abrigar a mão de obra que iria trabalhar na construção da Usina de Ilha Solteira. A cidade de Ilha Solteira está situada no extremo noroeste do Estado de São Paulo, entre as coordenadas 20°17' e 20°43' latitude sul e 51°01' e 51°27' longitude oeste. A primeira etapa do trabalho consistiu na elaboração e subsequente aplicação de um questionário, o qual foi elaborado contendo questões abertas e fechadas, de modo a permitir tanto a contemplação de opiniões dos entrevistados como a possibilidade de quantificar e tabular várias informações colhidas nas questões fechadas (RICHARDSON, 1999). Para a aplicação do questionário, foram amostradas 2% das casas residenciais em cada um dos setores definidos da cidade, utilizando - se a amostragem aleatória simples com base na tiragem pelo método da loteria (ALMEIDA, 1989). Foi amostrado um conjunto de 174 casas na cidade, distribuídas em 54 residências no conjunto dos bairros Jardim Aeroporto, Nova Ilha e Ilha Bela; 34 residências no setor noroeste do núcleo urbano original; 31 residências no setor sudeste; 22 residências no setor sudoeste; 22 residências no setor noroeste e 11 residências no bairro Jardim Novo Horizonte.

RESULTADOS

A população de Ilha Solteira considerou as áreas verdes urbanas como importantes em quase sua totalidade. Os três principais motivos apontados para explicar a importância das áreas verdes urbanas foram:

“Fornecer oxigênio/ajudar na respiração”; “Amenizar a temperatura” e “Proporcionar lazer”. As várias outras funções ambientais e sociais das áreas verdes, também foram apontadas pela população: “Diminuir a poluição”, “Preservar a natureza”, “Proporcionar bem estar”, “Proporcionar interação com a família”, “Trazer beleza para a cidade”, “Proporcionar tranqüilidade”, dentre outras. Importante ressaltar que um dos principais fatores apontados pela população para justificar a importância das áreas verdes tenha sido “Amenizar a temperatura”. Um estudo realizado por Costa *et al.*, (2010) demonstrou a existência de áreas com a temperatura de superfície bastante elevada, sendo possível identificar - se o fenômeno de ilhas de calor na cidade de Ilha Solteira. A população percebe as áreas verdes como importantes para garantir conforto térmico na cidade. Uma percepção positiva das áreas verdes é fundamental também para que a população possa participar ativamente da gestão urbana, embora outros fatores sejam de igual relevância nesse processo. A valorização das áreas verdes urbanas, com suas funções ecológicas, estéticas e sociais é o primeiro passo para que a população possa reivindicar a oferta desses espaços, no contexto do planejamento urbano e, ao mesmo tempo, contribuir com sua manutenção. De acordo com Tonissi (2005) a apropriação de um espaço como “lugar” pela população, com a atribuição de significado, faz com que essa população se envolva em sua proteção. Uma gestão de áreas urbanas eficaz requer, portanto, que a população valorize e colabore com sua proteção.

CONCLUSÃO

A população urbana de Ilha Solteira apresentou uma percepção positiva sobre a importância das áreas verdes urbanas, demonstrando conhecer as várias funções ecológicas, estéticas e sociais desses espaços. A gestão das áreas verdes urbanas deve, portanto, considerar a participação da população em todos seus aspectos, incluindo desde o processo de planejamento territorial até o gerenciamento desses espaços urbanos.

REFERÊNCIAS

- Almeida, J. A. *Pesquisa em extensão rural: um manual de metodologia*. Brasília, MEC ABEAS. 1989. 179 p.
- Costa, D.S.F., Silva, H.R., Peres, L.F. Identificação de ilhas de calor na área urbana de Ilha Solteira, SP, através a utilização de geotecnologias. *Engenharia Agrícola*, v.30, p.5, p.974 985. 2010.
- Freitas Lima, E. A. C. & Cavalheiro, F. Espaços livres públicos da cidade de Ilha Solteira, Sp, Brasil. *Holos Environment*, v.3. n.1, p.33 45. 2003.
- Richardson, R. J. *et al.*, *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. São Paulo, Atlas, 1999.
- Tonissi, R. M. T. *Percepção e caracterização ambientais da Área Verde Microbacia do Córrego da Água Quente. (São Carlos, SP) como etapas de um processo de educação ambiental*. Programa de Pós Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental, USP, São Carlos, SP (Tese de Doutorado). 2005. 281p.